

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALEGRE ESTADO DE MINAS GERAIS CNPJ 01.613.128/0001-93 Controladoria Interna do Município

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE CONTROLE INTERNO

Período de referência:

2° QUADRIMESTRE EXERCÍCIO DE 2025



Controladoria Interna do Município

Sumário

Sumário	2
1. Apresentação	3
2. Resumo Executivo	
3. Análise da Execução Orçamentária e Financeira do Período	
3.1 Receita	
3.2 Despesa	
3.3 Disponibilidade Financeira	
4. Limites Legais e Constitucionais	
4.1 Despesa com Pessoal	
4.2 Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE (Art. 212 da CF)	6
4.3 Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS (LC 141/2012)	6
4.4 Aplicação dos Recursos do FUNDEB (Lei 14.113/2020)	6
5. Análise dos Controles Concomitantes	6
5.1 Licitações, Contratos e Aditivos	6
5.2 Convênios e Subvenções	7
5.3 Outras Despesas Relevantes	7
6. Monitoramento, Transparência e Ações de Controle	8
6.1 Principais Achados Qualitativos do Período	8
6.2 Prestação de Contas e Controle Social	8
7. Parecer da Controladoria Interna	Ç
8. Anuência da Gestora	10



Controladoria Interna do Município

1. Apresentação

A Controladoria Interna da Prefeitura Municipal de Vargem Alegre/MG, em conformidade com suas atribuições legais estabelecidas na Lei Municipal nº 153/2001 e alinhada aos princípios de transparência da Lei de Responsabilidade Fiscal, apresenta o **Relatório Consolidado referente ao segundo quadrimestre de 2025**.

Este documento sintetiza os dados e as análises dos relatórios mensais de **maio a agosto**, com o propósito de oferecer à Excelentíssima Senhora Prefeita e aos demais gestores uma visão panorâmica e estratégica da gestão.

O relatório avalia, de forma integrada, a execução orçamentária, financeira e patrimonial, o cumprimento dos limites constitucionais e legais, bem como os principais achados e recomendações identificados no período.

Reafirmando a missão orientadora e preventiva do controle interno, este trabalho busca consolidar-se como um instrumento de apoio à tomada de decisão, visando contribuir para a eficiência, a legalidade e o aprimoramento contínuo da administração pública municipal.

2. Resumo Executivo

O presente relatório consolida a análise da execução orçamentária, financeira e dos controles internos da Prefeitura Municipal de Vargem Alegre durante o **segundo quadrimestre de 2025 (maio a agosto)**. O período foi marcado por avanços significativos no controle fiscal, notadamente a redução contínua da despesa com pessoal, e pelo cumprimento de todos os limites constitucionais. Contudo, encerrou com um novo ponto de atenção: a reversão do resultado orçamentário para um déficit acumulado.

Destaques Financeiros do Período (Acumulado até Agosto):

- Receita Total Arrecadada: R\$ 24.603.877,26, representando 63,18% da previsão anual, um desempenho sólido e compatível com o planejamento.
- Despesa Total Empenhada: R\$ 25.660.302,49, indicando um ritmo de execução que superou a arrecadação no final do período, resultando em um déficit orçamentário de R\$ 1.056.425,23.
- Disponibilidade Financeira: O município encerrou o quadrimestre com um saldo bancário de R\$
 14.390.284,20, reforçado por um total de R\$ 378.956,03 em rendimentos de aplicações financeiras no quadrimestre.

Situação dos Limites Legais e Constitucionais ao Final de Agosto:

- Despesa com Pessoal: Atingiu 51,41% da Receita Corrente Líquida. Embora seja o melhor índice do ano, permanece acima do limite prudencial (51,30%).
- Aplicação em Saúde (ASPS): O investimento foi de 20,19%, superando com folga o mínimo constitucional de 15%.
- Aplicação em Educação (MDE): O índice alcançou 26,63%, cumprindo o mínimo de 25%.
- Aplicação do FUNDEB: Foram aplicados 93,96% dos recursos na remuneração dos profissionais da educação, bem acima do piso obrigatório de 70%.

Principais Achados do Quadrimestre:

- Ponto Crítico: A reversão do resultado orçamentário para um déficit acumulado emergiu como o
 principal risco fiscal, exigindo prudência na autorização de novas despesas.
- Ponto de Melhoria: A fragilidade nos controles de bens permanentes e de materiais de consumo permaneceu como um achado recorrente, com a subutilização de sistemas e a falta de padronização nos controles de almoxarifado.



Controladoria Interna do Município

 Ponto Positivo: O maior avanço do período foi a redução contínua e acentuada da despesa com pessoal, demonstrando a eficácia das medidas de controle e aproximando o município do reenquadramento fiscal.

3. Análise da Execução Orçamentária e Financeira do Período

A análise da execução orçamentária e financeira do segundo quadrimestre de 2025 demonstra um desempenho de arrecadação consistente, que permitiu ao município manter o superávit orçamentário até julho. Contudo, o aumento no ritmo de empenhos no final do período levou a uma reversão desse resultado, culminando em um déficit ao final de agosto, o que exige atenção para o reequilíbrio das contas no quadrimestre seguinte.

3.1 RECEITA

No segundo quadrimestre, a Prefeitura de Vargem Alegre arrecadou um total de **R\$** 12.456.020,05, elevando a arrecadação acumulada do exercício para **R\$** 24.603.877,26, o que corresponde a 63,18% da receita total prevista para o ano. O desempenho do quadrimestre, representando 32,0% da previsão anual, mantém a execução orçamentária em uma trajetória compatível com as metas fiscais.

Tabela 1. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS ARRECADADAS NO QUADRIMESTRE		
Mês	Receita Arrecadada no Mês	
Maio	R\$ 2.741.596,48	
Junho	R\$ 3.741.534,67	
Julho	R\$ 3.180.634,70	
Agosto	sto R\$ 2.792.254,20	
Total	R\$ 12.456.020,05	

Fonte: CPE - GPI Contabilidade Pública Eletrônica - E&L Produções de Software

A trajetória da arrecadação no segundo quadrimestre foi marcada por um pico de R\$ 3,74 milhões em junho, impulsionado pela concentração de repasses que usualmente ocorrem ao final do semestre. Após esse pico, observou-se uma desaceleração e normalização do fluxo de receitas em julho e agosto, um comportamento sazonal esperado para o período.

Do ponto de vista estrutural, a composição da receita manteve o perfil de alta dependência das transferências correntes. Como ponto de atenção recorrente, a arrecadação própria continua com participação modesta, o que reforça a necessidade de a gestão tributária planejar ações para fortalecer essa fonte de receita. Positivamente, destaca-se o ingresso de R\$ 382.000,00 em Transferências de Capital no mês de agosto, um recurso fundamental para viabilizar investimentos.

3.2 DESPESA

No quadrimestre, a despesa total empenhada (comprometida) acumulada no exercício somou **R\$ 25.660.302,49**. Desse total, **R\$ 21.248.781,91** foram liquidados (serviço ou material recebido e atestado) e **R\$ 18.100.766,43** foram efetivamente pagos até o final de agosto.

Tabela 2. EVOLUÇÃO DAS FASES DA DESPESA NO QUADRIMESTRE			
Mês	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga
Maio	R\$ 2.119.545,93	R\$ 2.950.262,42	R\$ 2.502.062,11
Junho	R\$ 2.404.308,98	R\$ 2.633.389,73	R\$ 2.796.080,56
Julho	R\$ 3.423.624,31	R\$ 2.950.788,42	R\$ 3.216.086,12
Agosto	R\$ 4.605.378,89	R\$ 2.922.571,12	R\$ 2.430.909,46
Total	R\$ 12.552.858,11	R\$ 11.457.011,69	R\$ 10.945.138,25

Fonte: CPE – GPI Contabilidade Pública Eletrônica – E&L Produções de Software

Contudo, a principal implicação dessa aceleração é o crescimento do passivo financeiro do município. Ao final de agosto, o saldo de despesas empenhadas a pagar alcançou R\$ 7.559.536,06. Este montante representa obrigações já assumidas que exercerão pressão sobre o fluxo de caixa nos próximos meses, exigindo um



Controladoria Interna do Município

rigoroso planejamento da tesouraria para garantir a quitação de todos os compromissos sem comprometer a liquidez.

3.3 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

A Prefeitura encerrou o segundo quadrimestre com uma posição de caixa sólida, registrando um saldo total em suas contas bancárias de R\$ 14.390.284,20 em 31 de agosto de 2025.

Adicionalmente, a gestão eficiente dos recursos disponíveis gerou um total de R\$ 378.956,03 em rendimentos de aplicações financeiras no período (maio a agosto). Essa receita patrimonial contribui para reforçar as disponibilidades do Tesouro Municipal.

Conclui-se que, embora o município possua alta liquidez financeira, é imperativo que essa disponibilidade seja gerenciada com prudência, considerando o elevado volume de compromissos já empenhados e pendentes de pagamento, que somam R\$ 7,56 milhões ao final do período.

4. Limites Legais e Constitucionais

O acompanhamento dos limites de gastos impostos pela Constituição Federal e pela Lei de Responsabilidade Fiscal é uma das principais atribuições do Controle Interno. A seguir, apresenta-se a análise consolidada do desempenho do Município de Vargem Alegre no segundo quadrimestre de 2025 em relação a essas obrigações.

4.1 DESPESA COM PESSOAL

A despesa com pessoal, principal ponto de atenção no início do ano, apresentou uma melhora contínua e significativa ao longo do segundo quadrimestre. Ao final de agosto, o município comprometeu 51,41% de sua Receita Corrente Líquida com a folha de pagamento. Embora o índice represente o melhor resultado do ano, ele permanece tecnicamente acima do limite prudencial de 51,30%.

Tabela 3. EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DO GASTO COM PESSOAL NO QUADRIMESTRE		
Mês	Percentual do gasto com pessoal no Mês	
Maio	53,23%	
Junho	52,27%	
Julho	51,96%	
Agosto	51,41%	

Fonte: CPE - GPI Contabilidade Pública Eletrônica - E&L Produções de Software

Gráfico 1. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE GASTO COM PESSOAL NO EXERCÍCIO DE 2025



Fonte: CPE – GPI Contabilidade Pública Eletrônica – E&L Produções de Software



Controladoria Interna do Município

Apesar do avanço, a permanência, ainda que marginal, acima do limite prudencial, mantém a administração sob as vedações do art. 22 da LRF, que restringem atos que impliquem aumento de despesa. A situação exige, portanto, a manutenção rigorosa das ações de contenção para consolidar a queda e reenquadrar o município de forma definitiva no quadrimestre seguinte.

4.2 MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE (ART. 212 DA CF)

No segundo quadrimestre, a gestão manteve a regularidade e o cumprimento do mínimo constitucional de aplicação em educação. Ao final de agosto, o município havia aplicado **26,63**% da receita de impostos em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), superando o piso obrigatório de 25%.

Tabela 4. EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL APLICADO EM MDE NO QUADRIMESTRE		
Mês	Percentual aplicado	
Maio	25,64%	
Junho	26,77%	
Julho	25,75%	
Agosto	26,63%	

Fonte: CPE - GPI Contabilidade Pública Eletrônica - E&L Produções de Software

4.3 AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - ASPS (LC 141/2012)

O município manteve um robusto patamar de investimento em saúde, cumprindo com folga a obrigação constitucional. Ao final de agosto, foram aplicados **20,19%** da receita de impostos em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), valor bem acima do piso de 15%.

Tabela 5. EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL APLICADO EM ASPS NO QUADRIMESTRE		
Mês Percentual aplicado		
Maio	20,08%	
Junho	19,55%	
Julho	20,64%	
Agosto	20,19%	

Fonte: CPE – GPI Contabilidade Pública Eletrônica – E&L Produções de Software

4.4 APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDEB (LEI 14.113/2020)

O município apresentou um desempenho exemplar no cumprimento do mínimo de 70% dos recursos do FUNDEB para a remuneração dos profissionais da educação básica. Ao final de agosto, o percentual aplicado atingiu o expressivo índice de **93,96**%, superando com extrema folga a obrigação legal.

Tabela 6. EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE APLICAÇÃO DO FUNDEB NO QUADRIMESTRE		
Mês	Percentual de Aplicação do FUNDEB	
Maio	81,91%	
Junho	84,61%	
Julho	90,71%	
Agosto	93,96%	

Fonte: CPE – GPI Contabilidade Pública Eletrônica – E&L Produções de Software

5. Análise dos Controles Concomitantes

A análise dos controles concomitantes consolida as principais ações administrativas e operacionais do município no segundo quadrimestre, com foco nos processos de contratação, parcerias e despesas relevantes para a manutenção dos serviços públicos.

5.1 LICITAÇÕES, CONTRATOS E ADITIVOS

No segundo quadrimestre de 2025, a Prefeitura Municipal de Vargem Alegre manteve um ritmo intenso de contratações, totalizando **157 processos** que resultaram em um valor global de **R\$ 6.283.073,05**.



Controladoria Interna do Município

Tabela 7. PERFIL DAS CONTRATAÇÕES NO QUADRIMESTRE		
Modalidade	Quantidade de Processos	Valor Total
Dispensa de Licitação	128	R\$ 1.205.710,13
Pregão Eletrônico	27	R\$ 4.567.351,67
Concorrência Eletrônica	2	R\$ 510.012,25
Total	157	R\$ 6.283.073,05
Fonte: CPE - GPI Contabilidade Pública Eletrônica - E&L Produções de Softwa		

O protagonismo financeiro foi das **modalidades competitivas**. Somados, o **Pregão Eletrônico e a Concorrência Eletrônica** foram responsáveis por quase **81**% do valor total, evidenciando uma prática positiva de submeter as contratações de maior vulto à ampla disputa, em total alinhamento com os princípios da economicidade e da busca pela proposta mais vantajosa.

No que tange à formalização de instrumentos, no quadrimestre foram celebrados **13 novos contratos**, somando **R\$ 998.538,74**, e realizados **6 termos aditivos ou rescisões** a contratos vigentes.

5.2 CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES

No segundo quadrimestre, a gestão municipal fortaleceu seu apoio a entidades da sociedade civil por meio de novas parcerias e da manutenção de repasses regulares.

No período, foram formalizados **2 novos Termos de Colaboração**, totalizando **R\$ 80.532,00**. As parcerias foram celebradas com a Associação dos Produtores Rurais em maio e com a Sociedade Esportiva Vargem-alegrense (SEVALE) em julho, visando o fomento à agricultura familiar e o incentivo ao esporte comunitário, respectivamente.

Referente às **subvenções sociais**, foi liquidado um total de **R\$ 118.987,00** no quadrimestre. A execução manteve o apoio contínuo a entidades estratégicas como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), a Associação de Amparo aos Doentes Mentais São João Batista (ASADOM) e a Associação dos Produtores Rurais.

O destaque do período ocorreu em agosto, quando o valor dos repasses aumentou expressivamente para **R\$ 99.433,00**, impulsionado pela execução de **emendas impositivas do Poder Legislativo**, que beneficiaram a SEVALE e a Rádio Comunitária local. Este movimento demonstra a articulação entre os poderes para o fortalecimento das organizações sociais do município.

5.3 OUTRAS DESPESAS RELEVANTES

O controle sobre despesas operacionais essenciais revelou os seguintes gastos totais liquidados no segundo quadrimestre:

- Combustível e Manutenção de Veículos: O gasto total com a frota municipal foi de R\$ 808.053,74. O valor inclui abastecimento, aquisição de peças, pneus e serviços mecânicos. O quadrimestre apresentou oscilações significativas, com um pico de R\$ 277.684,43 em julho, impulsionado por manutenções corretivas de maior vulto, seguido por uma redução expressiva em agosto, indicando o retorno a um patamar de normalidade nos custos operacionais.
- Diárias: Foram concedidas diárias para custear deslocamentos de servidores e gestores, totalizando R\$ 104.012,80 no período. O quadrimestre iniciou com um valor elevado em maio (R\$ 41.162,58), justificado pela participação de autoridades municipais na XXVI Marcha em Defesa dos Municípios. Nos meses seguintes, o valor se estabilizou em um patamar consistente, refletindo as despesas com capacitações e demandas operacionais de rotina.
- Publicidade e Propaganda: O valor liquidado com a divulgação de atos oficiais e campanhas de utilidade pública somou R\$ 49.302,13 no quadrimestre. Os gastos mantiveram-se regulares, com foco na publicação de atos oficiais em veículos de comunicação e na realização de campanhas de interesse social por meio de propaganda volante.



Controladoria Interna do Município

6. Monitoramento, Transparência e Ações de Controle

Além da análise quantitativa da execução orçamentária e dos limites, o controle interno monitorou continuamente as práticas e procedimentos da administração. Esta seção sintetiza os principais achados qualitativos do quadrimestre e sua conexão com os mecanismos de transparência e controle social.

6.1 PRINCIPAIS ACHADOS QUALITATIVOS DO PERÍODO

- Ponto Crítico Reversão do Resultado Orçamentário: O principal ponto de atenção do quadrimestre foi a reversão do superávit orçamentário para um déficit de R\$ 1.056.425,23 ao final de agosto. Essa mudança, ocorrida no último mês do período, foi causada por um volume de despesas empenhadas (R\$ 4,6 milhões) significativamente superior à arrecadação (R\$ 2,79 milhões), acendendo um alerta para a necessidade de realinhar o ritmo dos gastos à capacidade de receita do município.
- Ponto de Melhoria Gestão de Patrimônio e Almoxarifado: Este continua sendo o ponto de fragilidade mais recorrente. Assim como no primeiro quadrimestre, constatou-se que o inventário físico de bens não é atualizado com a regularidade necessária. A administração ainda não possui um almoxarifado centralizado, resultando em controles fragmentados e informais nos setores, com subutilização do módulo de gestão de estoque disponível no sistema da prefeitura.
- Ponto Positivo Redução Consistente da Despesa com Pessoal: O maior avanço do período foi a trajetória
 de queda contínua e acentuada do índice de despesa com pessoal. O indicador, que era de 53,23% em
 maio, caiu progressivamente a cada mês, chegando a 51,41% em agosto, o melhor resultado do ano. Essa
 evolução demonstra a eficácia das medidas de contenção e aproxima o município do reenquadramento
 fiscal abaixo do limite prudencial.

6.2 PRESTAÇÃO DE CONTAS E CONTROLE SOCIAL

Em cumprimento ao parágrafo único do artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal, a gestão municipal promoveu a participação popular na discussão das contas públicas. Os dados e análises referentes ao segundo quadrimestre serviram de base para a **Audiência Pública** convocada pelo Edital nº 03/2025, na qual foram demonstrados e avaliados o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) e o Relatório de Gestão Fiscal (RGF) do período.

O evento foi realizado nas seguintes condições:

Data: 06 de outubro de 2025

Horário: 15h00

Local: Câmara Municipal de Vargem Alegre



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALEGRE ESTADO DE MINAS GERAIS CNPJ 01.613.128/0001-93 Controladoria Interna do Município



Figura 1. https://www.vargemalegre.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/prefeitura-realiza-audiencia-publica-de-prestacao-de-contas-do-2o-guadrimestre-de-2025/6511

A realização da audiência, devidamente convocada e executada, reforça o compromisso da gestão com a transparência fiscal e o controle social, permitindo que a população conheça e debata os resultados alcançados pelo município.

7. Parecer da Controladoria Interna

Após análise minuciosa e consolidada dos demonstrativos contábeis, financeiros e dos atos de gestão referentes ao **segundo quadrimestre de 2025**, esta Controladoria Interna conclui pela **regularidade**, **com ressalvas**, dos procedimentos executados pela Prefeitura Municipal de Vargem Alegre.

Foram observados avanços e pontos positivos de grande relevância. O principal destaque foi a **trajetória de queda consistente da despesa com pessoal**, que atingiu o menor patamar do ano, demonstrando a eficácia das medidas de controle adotadas. A gestão também cumpriu com margens seguras e crescentes os limites constitucionais de investimento em Saúde (ASPS), Educação (MDE) e FUNDEB, e demonstrou um amadurecimento na gestão de compras, priorizando modalidades licitatórias competitivas para os contratos de maior valor.

Contudo, o parecer é emitido com ressalvas em função da identificação de pontos críticos que demandam ação prioritária. O principal deles é a **reversão do resultado orçamentário para um déficit de R\$ 1,05 milhão**, o que acende um alerta para a necessidade de readequar o ritmo de assunção de despesas à capacidade de arrecadação. Adicionalmente, apesar da melhora significativa, o índice de despesa com pessoal ainda encerrou o período acima do limite prudencial, e persistem as fragilidades estruturais na gestão de patrimônio e almoxarifado.

Diante do exposto, a Controladoria Interna reitera as recomendações detalhadas ao longo deste relatório e sugere que a alta administração estabeleça planos de ação para o equacionamento dos pontos críticos, com



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALEGRE ESTADO DE MINAS GERAIS CNPJ 01.613.128/0001-93 Controladoria Interna do Município

foco especial no restabelecimento do equilíbrio orçamentário e na consolidação do reenquadramento da despesa com pessoal.

Este parecer, que sintetiza os desafios e as oportunidades de melhoria para o próximo período, é submetido à apreciação da Excelentíssima Senhora Prefeita, para conhecimento e adoção das providências que julgar necessárias.

Vargem Alegre/MG, 08 de outubro de 2025.

José Lino da Silva Júnior Controlador Interno

8. Anuência da Gestora

Atesto, para todos os fins, que tomei conhecimento das conclusões presentes neste Relatório Quadrimestral de Controle Interno, referente ao 2º Quadrimestre de 2025, emitido pela Controladoria Interna do Município.

Maria Cecília Costa Garcia Prefeita Municipal